

MOOCs: Mapeamento e Análise de Cursos de Música em Plataformas de Ensino a Distância

Tomás Teixeira de Souza
Universidade de Brasília – UnB
tomdosom@gmail.com

Paulo Roberto Affonso Marins
Universidade de Brasília
pramarins@gmail.com

Pôster

Resumo: Os *Massive Open Online Courses* (MOOCs) são cursos *online*, abertos e destinados a um número massivo de participantes. Diversos MOOCs que visam ensinar música vêm sendo ofertados nas mais variadas plataformas de ensino a distância, como Coursera, Kadenze, edX, OpenUpEd. Outrossim, de acordo com Siemens (2012), os MOOCs se dividem quanto à sua arquitetura pedagógica em xMOOCs e cMOOCs. O objetivo do presente estudo foi mapear, identificar e categorizar os cursos de música ofertados nas plataformas tipo MOOC. Para alcançar o objetivo foi realizada uma pesquisa virtual, bem como se adotou o aporte teórico de Siemens (2012) e Downes (2014) a fim de se classificar as arquiteturas pedagógicas. O resultado aponta a existência de 81 cursos de música disponíveis nas 4 plataformas de MOOCs investigadas. A grande maioria desses cursos pode ser classificada como xMOOCs pois tendem a replicar um modelo tradicional de ensino com conteúdo pré-definido, cronograma e prazos estabelecidos e pouca interação entre os alunos e entre alunos e professor. Já os cMOOCs – que foram a minoria encontrada neste estudo – possuem um design instrucional que privilegia a interação podem usufruir de novas abordagens e propostas que fomentem a aprendizagem musical. Espera-se que os dados relatados neste artigo possam proporcionar uma reflexão sobre novos paradigmas metodológicos para a aprendizagem musical *online*.

Palavras chave: Cursos *online*. Educação musical. MOOCs.

INTRODUÇÃO

Os *Massive Open Online Courses* (MOOCs), cursos massivos, *online* e abertos, representam uma nova modalidade de educação a distância que tem motivado reflexões e direcionado estudos sobre as potencialidades e

contribuições dessa nova proposta de educação *online* em diversas áreas de conhecimento. Sejam estes relacionados à educação superior, cursos de formação continuada ou aperfeiçoamento profissional, a tendência sinaliza que os MOOCs podem contribuir com as práticas pedagógicas e democratizar a educação (UNESCO, 2011), e que tais cursos representam um tipo particular de cursos *online* atualmente predominantes no cenário educacional (JOHNSON *et al.*, 2015).

Diversos cursos sobre o ensino da música são disponibilizados nas principais plataformas de MOOCs, porém não se sabe que cursos são estes, o que visam ensinar, e tampouco a sua arquitetura pedagógica. Este estudo, portanto, tem como objetivo mapear os cursos de música, categorizá-los e identificar a arquitetura pedagógica dos mesmos. Ao analisar os MOOCs e realizar uma ampla revisão de literatura, foi possível identificar que, dentro da categoria MOOCs, existem propostas de arquitetura pedagógica diferenciadas, e que dois tipos principais de MOOCs são referenciados: os xMOOCs e os cMOOCs (SIEMENS, 2012). A partir dessa constatação emergiu a necessidade de compreender como esses cursos podem ser classificados entre xMOOCs e cMOOCs.

Em um primeiro momento deste estudo, foi realizado um levantamento na internet por cursos *online* na área de música. O levantamento apresentou como resultado plataformas virtuais de ensino que oferecem cursos gratuitos de música, sem pré-requisitos, *online* e gratuitos. Dentre as plataformas encontradas, listadas nos próximos tópicos, foi possível identificar que o que essas plataformas de ensino têm em comum são parcerias com universidades e organizações de renome internacional, que oferecem cursos *online* para a comunidade interessada. Alguns desses cursos já chegaram a ter mais de um milhão de inscrições (MARKOFF, 2015). Em um segundo momento da pesquisa, foi feita uma análise desses MOOCs com base nas definições de Siemens (2012) afim de que se pudesse classificar os MOOCs no tocante às suas arquiteturas pedagógicas. Espera-se

que os dados apresentados aqui possam proporcionar novas reflexões acerca dos processos de ensino e aprendizagem da música a distância.

CARACTERÍSTICAS E TIPOS DE MOOCS

Os MOOCs são chamados de cursos porque representam intervenções acadêmicas coerentes com um conjunto definido de objetivos de aprendizagem (YOUELL, 2011) e normalmente têm datas de início e fim; *online* - pois são disponibilizados na internet (ARMELLINI; RODRIGUEZ, 2016); abertos - pois não apresentam pré-requisitos (filiação a uma instituição de ensino, conhecimentos prévios comprovados), estão disponíveis para qualquer pessoa que tenha acesso à internet (ANDERSON, 2013) e são gratuitos; massivos - pois sua infraestrutura tecnológica tem o potencial de suportar o uso de larga escala (STEWART, 2013, p. 8), como evidenciado pelo número de participantes que muitas vezes chega as dezenas de milhares (GRAINGER, 2013; HARRISON, 2014).

Segundo Siemens (2012), há 2 (dois) tipos de MOOCs: cMOOCs e xMOOCs. Os cMOOCs (conectivistas) são aqueles baseados na teoria do conectivismo (O'TOOLE, 2013, p. 7) e da aprendizagem em rede, em que o conhecimento é construído através de conexões, da troca de ideias, do compartilhamento de informações, da colaboração e não há prazos limites para a realização do curso ou para a finalização de tarefas.

Na concepção de McAuley e colaboradores (*et al.* 2010, p. 10) o mais importante na configuração de um MOOC é a ênfase na colaboração, ou seja, para os autores "um MOOC se baseia na participação ativa de várias centenas a vários milhares de participantes que auto-organizam a sua participação de acordo com objetivos, conhecimento prévio, habilidade e interesses comuns de aprendizagem" (McAULEY, 2010, p. 10). Assim essa concepção de MOOC se aproxima do conceito de conectivismo de O'Toole (2013, p. 7) para os cMOOCs.

Um desafio em relação aos cMOOCs é que, diferentemente dos xMOOCs, há uma incapacidade de efetivamente atingir um público massivo. Stewart (2013, p. 8) salienta que, nos cMOOCs a capacidade de atingir um número massivo de alunos, em grande escala, pode ser difícil de ser alcançado.

Extension MOOCs, ou xMOOCs, é a forma como as instituições tradicionais utilizam as plataformas *online* para “estender o acesso a atividades de aprendizagem, recursos e eventos, que são tipicamente baseados no modelo de transmissão de conteúdo” (O'TOOLE, 2013, p. 1). Os xMOOCs possuem uma perspectiva muito diferente dos cMOOCs, pois um estudante em um xMOOC tem a expectativa de que a construção da experiência de aprendizagem parta do provedor do curso (O'TOOLE, 2013, p. 6).

Algumas plataformas mais conhecidas, como o Coursera (<<https://pt.coursera.org>>), o EdX (<<https://edx.org>>) e o Udacity (<<https://www.udacity.com>>) trouxeram os xMOOCs para as massas (MALLON, 2013, p. 46). Os xMOOCs podem ser considerados como representações *online* de cursos presenciais, com prazos definidos e uma aproximação com os fundamentos da teoria behaviorista de aprendizagem¹. Estes cursos, portanto, tendem a seguir o modelo de transferência de conhecimento tradicional - do professor para o aluno (BATES, 2012, p. 12).

De acordo com Kalz e Specht (2013, p. 6) os xMOOCs representam um paradigma instrucional baseado em leituras clássicas com pouquíssimas oportunidades de interação. Um dos desafios dos cMOOCs é alcançar uma massa estável de participantes, o que, por sua vez, já ocorre com os xMOOCs. Siemens (SIEMENS apud PARR, 2013) considera que esses grandes provedores de MOOCs estão simplesmente “reempacotando o que já

¹ Segundo Inuzuka e Duarte (2012, p. 197) na teoria behaviorista a aprendizagem ocorre com foco no comportamento, os fatores de influência são a natureza da recompensa, punição e estímulos, a memória é o inculcar de experiências repetidas, onde a recompensa e a punição são mais influentes, a transferência ocorre mediante o estímulo e resposta e a aprendizagem é baseada em tarefas.

conhecem ao invés de incentivar a criatividade e a inovação" (PARR, 2013, p. 3).

MOOCS VOLTADOS PARA O ENSINO DA MÚSICA

Para identificar os MOOCs voltados para o ensino de música, foi realizada uma sondagem na internet à procura de cursos de música, ou que tenham conteúdo musical como foco da aprendizagem.

As fontes da sondagem foram: o Google (com descritores como “mooc”, “music”, “música” e variações entre esses termos); o site *MOOC List* (<<https://www.mooc-list.com/>>) que relaciona uma lista de cursos livres *online* e os MOOCs oferecidos pelas universidades e instituições de ensino mais renomadas; o artigo *Conheça as plataformas MOOC: feitas para ensinar milhares* da revista digital *TIC² na Prática* (<https://www.institutoclaro.org.br/blog/conheca-plataformas-mooc-novo-conceito-de-educacao-a-distancia/>).

Foram utilizados os seguintes descritores para servir de base para a investigação dos MOOCs: *massive open online courses*, *mooc*, *moocs*, *moocs + music education*, *cursos online de música*, *cursos abertos*, *educação musical online*. O processo de triagem considerou apenas cursos que se apresentavam ou propunham uma abordagem relacionada à proposta dos MOOCs. Foram investigadas as plataformas de cursos *online* dispostas no Quadro 1.

2 TIC é um termo que corresponde à abreviação de Tecnologias da Informação e Comunicação. A expressão foi primeiro usada em 1997 por Dennis Stevenson, do governo britânico e promovida pela documentação do Novo Currículo Britânico em 2000 (https://pt.wikipedia.org/wiki/Tecnologias_da_informa%C3%A7%C3%A3o_e_comunica%C3%A7%C3%A3o).

Quadro 1 – Plataformas de cursos *online* (MOOCs)

Plataforma de EaD	Endereço eletrônico (URL)
Canvas Network	https://www.canvas.net/
Coursera	https://www.coursera.org/
CourseTalk	https://www.coursetalk.com/
edX	https://www.edx.org/
Kadenze	https://www.kadenze.com/
Miriadax	https://miriadax.net/home
OpenLearning	https://www.openlearning.com/
OpenupEd	http://www.openuped.eu/
The Great Courses	http://www.thegreatcourses.com/
Udacity	https://br.udacity.com/
UniMOOC	http://www.unimooc.com/
Veduca	http://www.veduca.com.br/

Fonte: Elaborado pelo autor.

Os portais de ensino a distância supracitados foram analisados e foram identificados nestes cursos de música, ou com conteúdo focado em educação musical. Foram selecionadas as plataformas, ou MOOCs, que continham cursos com temas vinculados à prática instrumental, teoria musical, produção de áudio, composição e afins. As seguintes plataformas foram selecionadas (conforme dispostas no Quadro 2):

Quadro 2 – Plataformas de cursos *online* (MOOCs) na área de música

Plataforma de EaD	Endereço eletrônico (URL)
Coursera	https://www.coursera.org/
edX	https://www.edx.org/
Kadenze	https://www.kadenze.com/
OpenupEd	http://www.openuped.eu/

Fonte: Elaborado autor.

Para sintetizar os dados dos cursos, foi criada uma tabela (Tabela-1) comparativa das plataformas MOOC, com a quantidade de cursos por categoria, por ordem decrescente, a partir da plataforma que apresentou o maior número de cursos associados às seguintes categorias:

- Produção musical/Áudio: cursos relacionados à produção musical, áudio, sonorização, softwares de gravação/edição;
- Percepção musical: percepção musical, desenvolvimento da musicalidade;
- Ensino/prática instrumental: cursos relacionados com o ensino de um instrumento ou com a prática instrumental;
- Composição: composição, criação;
- Teoria musical: teoria, escalas, acordes;
- Gêneros: rock, blues, jazz, música clássica;
- Improvisação: improvisação musical;
- Outros: temas relacionados ao negócio da música, música na saúde, desenvolvimento de criatividade e outros tópicos.

Tabela 1 – Quantidade de cursos por categoria por plataforma de MOOC

Categoria	Coursera	Kadenze	eDX	OpenUpED
Produção musical/Áudio	12	9	2	--
Gêneros	10	--	8	1
Outros	7	5	4	2
Ensino/prática instrumental	3	2	--	6
Percepção musical	5	--	--	--
Teoria musical	1	1	1	1
Composição	2	--	--	--
Improvisação	1	--	--	--
Total	41	15	15	10

Fonte: Elaborado pelo autor.

Conforme a Tabela 1 é possível notar que, quando foi realizada a pesquisa, havia 81 cursos relacionados à música nas quatro plataformas analisadas. Coursera foi a plataforma com maior oferta de cursos. A coluna *Categorias* foi alinhada de forma decrescente pelo total de cursos no somatório das quatro plataformas. A categoria *Produção musical/áudio* foi a mais representativa (23 cursos), seguido pelas categorias *Gêneros* (19), *Outros* (18), *Ensino/prática instrumental* (11), *Percepção musical* (5), *Teoria musical* (4), *Composição* (2) e *Improvisação* (1). Outrossim, em uma análise prévia, verificou-se que a maioria dos cursos ofertados nas plataformas pesquisadas se aproximam mais da concepção de xMOOCs (baseados no modelo de transmissão de conteúdo).

CONSIDERAÇÕES

O estudo alcançou o objetivo de mapear, identificar e categorizar os cursos de música disponíveis em plataformas tipo MOOC. Foram relacionados 81 cursos de música nas plataformas de MOOC Coursera, Kadenze eDX e OpenUpED, e revelou que 50% dos cursos estão associados a duas principais categorias: *Produção musical/Áudio* e *Gêneros*. Respondendo parcialmente o objetivo da pesquisa que pretende identificar quais são os cursos de música disponíveis nas plataformas MOOC. Porém, essa investigação traçou um panorama investigativo limitado que pode ser complementado por achados em novas pesquisas, em novas plataformas.

Foi também verificado que nas quatro plataformas de MOOCs analisadas (Coursera, Kadenze eDX e OpenUpED), os cursos ofertados se aproximam mais da concepção de arquitetura pedagógica de xMOOCs. Pesquisas complementares podem usar este estudo como base para expandir a investigação sobre a existência e a funcionalidade de cMOOCs no ensino de música. Conforme citados anteriormente, os xMOOCs podem ser classificados como uma representação digital mais próxima dos cursos

tradicionais, enquanto que os cMOOCs têm uma proposta de construção coletiva de conhecimento a partir da interação e participação entre os alunos e entre alunos e professor, pois o curso pode ser direcionado e dar mais ênfase a determinados tópicos de maior interesse dos usuários

Embora haja necessidade de uma investigação mais detalhada acerca dos MOOCs, estes espaços abertos para o ensino da música já podem ser vistos como ambientes propícios para o desenvolvimento e promoção de competências e habilidades musicais. E por causa de sua abertura, os MOOCs têm a flexibilidade para atender a uma ampla gama de necessidades. O conteúdo de um MOOC pode ser facilmente reutilizado e remixado para atender diferentes objetivos e interesses. Eles fornecem a oportunidade de fortalecer as capacidades de aprendizagem e novos participantes podem se beneficiar das contribuições anteriores por causa da sua contínua renovação.

Possíveis tópicos de pesquisa emergem a partir dos dados relatados no presente estudo, tais como: Como se dá a aprendizagem musical nestes MOOCs? Como ocorre a interação e a colaboração de professores e alunos de tais cursos? Espera-se, portanto, que os dados deste artigo possam não só trazer reflexões para os processos de ensino e aprendizagem a distância, mas também estimular pesquisas na área de Educação Musical a Distância.

REFERÊNCIAS

- ANDERSON, T. *Promise and/or Peril: MOOCs and Open and Distance Education*. Athabasca University. 2013. Disponível em: <http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.363.4943&rep=rep1&type=pdf>. Acesso em: 12 de fev. 2017.
- ARMELLINI, A.; RODRIGUEZ, B. C. P. Are Massive Open Online Courses (MOOCs) pedagogically innovative? *Journal of Interactive Online Learning*, 14(1), 17-28. 2016. Disponível em: <http://www.ncolr.org/jiol>. Acesso em: 09 de dez. 2016.
- BATES, T. *What's right and what's wrong about Coursera style MOOCs*. Ago., 2012. Disponível em: <http://www.tonybates.ca/2012/08/05/whats-right-and-whats-wrong-about-coursera-style-moocs/>. Acesso em: 22 de jan. 2017.
- COURSERA. *Terms of Service and Privacy Policy*. Disponível em <https://www.coursera.org/about/terms>. Acesso em: 13 de jan. 2017.
- CHRISTENSEN, G., STEINMETZ, A., ALCORN, B., BENNETT, A., WOODS, D.; EMAUEL, E. J. *The MOOC phenomenon: who takes MOOCs and why?* University of Pennsylvania (Vol. 6). 2013. Disponível em http://m4ed4dev.linhost1.jbsinternational.com/sites/default/files/the_mooc_phenomenon.pdf. Acesso em: 05 de jun. 2017.
- DOWNES, S. *Connectivism and its Critics: what connectivism is not*. Disponível em: <http://www.downes.ca/post/53657>. Acesso em: 18 de nov. 2014.
- ECO. *E-Learning, communication and open data: Massive, mobile, ubiquitous and open learning*. 2014. Disponível em: http://ecolearning.eu/wp-content/uploads/2014/06/ECO_D2.2_Instructional_design_and_scenarios_v1.0.pdf. Acesso em: 21 de set. 2016.
- GRAINGER, B. *Massive Open Online Course (MOOC) Report*. London, UK: University of London. 2013. Disponível em http://www.londoninternational.ac.uk/sites/default/files/documents/mooc_report-2013.pdf. Acessado em: 03 de set. 2016.
- HARRISON, L. *Open UToronto MOOC Initiative: Report on Second Year of Activity*. 2014. Disponível em: <http://www.ocw.utoronto.ca/open-utoronto-mooc-initiative/>. Acesso em: 05 de abr. 2017.

INUZUKA, M. A.; DUARTE, R. T. Produção de REA apoiada por MOOC. In: SANTANA, B.; ROSSINI, C.; PRETTO, N. D. L. *Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas e políticas públicas*. 1. ed. Salvador: EDUFRA e Casa da Cultura Digital, v. 15, 2012. Cap. 1, p. 246.

JOHNSON, L.; BECKER, S. A.; ESTRADA, V.; FREEMAN, A. *NMC Horizon Report: 2015 Higher Education Edition*. Austin, Texas: The New Media Consortium. 2015. Disponível em: Retrieved from <http://cdn.nmc.org/media/2015-nmc-horizon-report-HE-EN.pdf>. Acesso em 06 de jun. 2016.

KALZ, M.; SPECHT, M. *If MOOCS are the answer - did we ask the right questions? Implications for the design of large-scale open online courses*. Paper nº.2013/25. Holanda: Maastricht School of Management, 2013.

MALLON, M. (Ed). Internet resources. *Public Services Quarterly*, 2013. p. 46-53.

MARKOFF, J. *The Most Popular Online Course Teaches You to Learn*. The New York Times, Bits, dec. 2015. Disponível em: <http://bits.blogs.nytimes.com/2015/12/29/the-most-popular-online-course-teaches-you-to-learn/>. Acesso em: 07 de nov. 2016.

MARQUES, P. F. *Massive Open Online Course (MOOC): uma análise de experiências pioneiras*. 2015. 91 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2015.

McAULEY, A.; STEWART, B.; SIEMENS, G.; CORMIER, D. *The MOOC model for digital practice*. Disponível em: http://www.elearnspace.org/Articles/MOOC_Final.pdf. Acesso em: 27 de ago. 2016.

OPENUPED. *Definition Massive Open Online Course (V1.1)*. 2014. Disponível em: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>. Acesso em: 09 de nov. 2016.

O'TOOLE, R. *Pedagogical strategies and technologies for peer assessment in Massively Open Online Courses (MOOCs)*. Discussion Paper. 2013. Coventry, UK: University of Warwick.

PAPPANO, L. *The year of the MOOC*. The New York Times. 2 nov. 2012. Disponível em: <http://www.edinaschools.org/cms/lib07/MN01909547/Centricity/Domain/272/The%20Year%20of%20the%20MOOC%20NY%20Times.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2016.

PARR, C. *MOOC creators criticise courses' lack of creativity*. Times Higher Education. Out. 2013. Disponível em: <http://www.timeshighereducation.co.uk/news/mooc-creators-criticise-courses-lack-of-creativity/2008180.fullarticle>. Acesso em: 03 de nov. 2016.

SCHOENACK, L. A new framework for Massive Open Online Courses (MOOCs). *Journal of Adult Education*, v.42, nº 2, p.98-103, 2013.

SIEMENS, G. *MOOCs are really a platform*. Disponível em: <http://www.elearnspace.org/blog/>. Acesso em: 25 de jul. 2012.

_____. *What is the theory that underpins our MOOCs?* 2012. Disponível em: <http://www.elearnspace.org/blog/2012/06/03/what-is-the-theory-that-underpins-our-MOOCs/>. Acesso em: 10 de fev. 2017.

STEWART, B. Massiveness + openness = New literacies of participation? *Journal of Online Learning and Teaching*. Disponível em: http://jolt.merlot.org/vol9no2/stewart_bonnie_0613.htm. Acesso em: 08 de jul. 2016.

UDACITY. *Legal*. Disponível em: <https://www.udacity.com/legal/tos>. Acesso em: 20 de jan. 2014.

UNESCO. Open Educational Resources. Disponível em: <http://www.unesco.org/new/en/communication-and-information/access-to-knowledge/open-educational-resources/>. Acesso em: 13 de mai. 2017.

WIKIPEDIA. *Massive Open Online Course*. Disponível em: http://en.wikipedia.org/wiki/Massive_open_online_course. Acesso em: 20 de out. 2016.

YOUELL, A. *What is a course or programme or route or pathway or learning Opportunity...?* Londres: JISC, Higher Education Statistics Agency. 2011.

ZAPATTA-ROS, M. Enseñanza Universitaria en línea, MOOC y aprendizaje divergente. Disponível em: https://www.academia.edu/6190225/Ense%C3%B1anza_Universitaria_en_l%C3%ADnea_MOOC_aprendizaje_divergente_y_creatividad_Online_Higher_Education_MOOC_divergent_learning_and_creativity. Acesso em: 05 de fev. 2017.